

De acordo com um estudo realizado por pesquisadores da Universidade do Arizona, nos Estados Unidos, os celulares carregam dez vezes mais bactérias do que um vaso sanitário, já que esse ambiente é limpo com maior frequência. Em tempos de Novo Coronavírus, a limpeza dos aparelhos é fundamental no combate ao vírus, principalmente durante o isolamento, já que as pessoas passam mais tempo em contato com o telefone.

Mas como fazer a limpeza corretamente? Com álcool em gel? Água e sabão? O infectologista Gabriel Serrano, da rede de saúde de Olinda, esclarece que os equipamentos eletrônicos têm componentes que podem oxidar em contato com a água, é preciso usar o produto correto para evitar prejuízos.

“O aparelho conta com diversas bactérias, como fecais, de pus e vírus que são levados pela mão suja durante o uso do aparelho. O celular deve ser limpo com álcool isopropílico, que limpa melhor e evapora muito rápido, sem deixar resíduos”, disse Serrano.

O álcool etílico vendido no mercado tem 70% de concentração, isso significa que os outros 30% são de água. Por isso, deve ser evitado para não danificar o equipamento. Da mesma forma, o álcool em gel não é indicado. Além ter água na composição, pode conter emolientes, produtos usados para hidratar a pele, e deixar vestígios de óleo.

“Uma alternativa é utilizar os lençinhos umedecidos para bebês. O quaternário de amônia do produto limpa eletrônicos sem danificar”, destacou o infectologista.